

Água de nascente é desviada para piscinas

Guardas e fiscais recolhem na Floresta da Tijuca 4,5km de mangueiras que abasteciam casas no Alto da Boa Vista

Alba Valéria Mendonça
e Célia Costa

• Durante uma operação rotineira, guardas do Grupamento de Defesa Ambiental (GDA) da Guarda Municipal e fiscais do Ibama flagraram a captação clandestina de água em nascentes do Parque Nacional da Tijuca. Eles encontraram mangueiras com 4,5 quilômetros de extensão abastecendo mansões com piscina na Avenida Edson Passos e na Estrada Velha da Tijuca, no Alto da Boa Vista. A água, que seria usada pelos animais na floresta, é desviada das nascentes que formam o Rio Maracanã.

Além de causar danos à flora e à fauna do Parque Nacional da Tijuca, a captação clandestina de água das nascentes de rios aumenta o risco de incêndios na mata nesses tempos de seca. Mas identificar quem furta água é difícil, diz o diretor do parque, Antônio Pedro Figueira de Melo.

— Quando os fiscais encontram as mangueiras no meio da mata, já estão muito longe das casas, o que torna difícil saber até onde elas vão — explicou Antônio Pedro.

Diretor do parque cobra participação da Cedae

Para realizar a tarefa, segundo Antônio Pedro, seria necessária a participação da Cedae. Ele disse que tentou contato com a presidência da companhia para fazer um trabalho conjunto, mas não obteve resposta. A Cedae, através de sua assessoria, informou, no entanto, que ainda não recebeu nenhum comunicado oficial da direção do parque.

Antônio Pedro reclama da



AS MANGUEIRAS APREENHIDAS: captação clandestina com o desvio de água de nascentes na Floresta da Tijuca

inoperância da Cedae e diz que a companhia deveria ter interesse em proteger os mananciais da floresta, já que capta boa parte da água para o abastecimento de sua rede.

Em outra operação, realizada ontem com 12 homens da Guarda Municipal, foi desmontado um acampamento de caçadores na Serra Carioca, que fica dentro do parque. Foram encontrados lona, panelas, uma foice, cobertores, lampião e utensílios de cozinha. Ninguém foi preso. O diretor do parque acredita que o acampamento era usado por três ou quatro caçadores.

Assim como o Parque Nacional da Tijuca, que ontem

completou 40 anos de fundação, o bairro de Copacabana, que fez 109 anos, também está em festa. Hoje, no Parque da Tijuca, haverá plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica, caminhada guiada ao Museu do Açude e recreação. Ao meio-dia, será celebrada missa solene na Capela Mayrink.

Copacabana terá missa e concerto hoje

Em Copacabana, a festa começa às 20h, com a celebração de missa na Igreja Matriz Nossa Senhora de Copacabana. Logo depois haverá concerto da Orquestra Sinfônica da PM. Amanhã haverá festa no Forte e na

Praça Serzedelo Correia. No Forte, a partir das 11h30m, o grupo Os Cariocas fará um show e a Banda Sinfônica da Guarda Municipal também se apresentará. Depois, o compositor Braguinha apagará as velas de um bolo de aniversário para 500 pessoas. Com 1,40 metro, o bolo será confeitado com o desenho do calçadão.

A partir de segunda-feira, a prefeitura distribuirá 25 mil ingressos para maiores de 65 anos assistirem ao filme "Copacabana", de Carla Camurati. Diariamente, 280 ingressos estarão disponíveis para as sessões da tarde dos cinemas Copacabana e Odeon. ■

Marcelo Sayão

Quebra-molas chegam à Estrada das Paineiras

Para prefeitura, tráfego maior justifica

Paula Autran

• Motoristas e frequentadores da Estrada das Paineiras encontrarão, a partir de hoje, 16 obstáculos pelo caminho. Desde anteontem, quebra-molas estão sendo instalados dentro do Parque Nacional da Tijuca. Segundo o diretor-executivo da Gestão Compartilhada do Parque, Antônio Pedro Figueira de Melo, as lombadas são iniciativa do secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, para diminuir o número de acidentes e atropelamentos que passaram a ocorrer na estrada desde que ela se tornou uma via alternativa para quem quer evitar o trânsito lento para o Centro. Também estão sendo pintadas faixas de sinalização para garantir a segurança de pedestres e ciclistas.

A instalação das lombadas — com distâncias que variam de 50 a cem metros entre uma e outra — foi autorizada pela CET-Rio e executada pela Secretaria municipal de Obras. Segundo o assistente da Coordenadoria de Regulamentação Viária da CET-Rio, Eloir de Oliveira, o Conselho Nacional de Trânsito permite que quebra-molas sejam instalados em vias públicas após estudos que comprovem que outras alternativas não foram eficazes na diminuição do risco ou do alto índice de acidentes. Eles, no entanto, só podem ser de dois tipos: de 8cm de altura e 1,5m de comprimento para a redução da velocidade a 20 km/h; ou de 10cm por 3,70m, mais suave, para reduzir a velocidade a 30km/h.

Os quebra-molas instalados nas Paineiras têm um 1,5m de comprimento e deixam um vão para não prejudicar a passagem de ciclistas e corredores. Alguns skatistas, no entanto, se sentem mais prejudicados.

— Não vai dar mais para praticar o *down hill* (descida ladeira abaixo). Vamos ter que ir para a Vista Chinesa, que é muito mais perigosa — protestou o delegado da 41ª DP, Orlando Zaccane.

Mas o diretor esportivo da Associação de Skate do Rio, Lúcio Flávio Lima, tranqüiliza:

— Realmente, o *down hill speed* está inviabilizado, mas dá para aproveitar os quebra-molas para praticar a modalidade *street* (com obstáculos). O campeonato que marcamos para acontecer lá em agosto está mantido.